

Anexo I – MODELO DE PROJETO EXTENSIONISTA



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO (semestre/ano)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA ()	PROJETO (X)	CURSO ()
OFICINA ()		
EVENTO ()	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ()	AÇÃO DE
EXTENSÃO SOCIAL ()		

Área Temática:

É um espaço onde visa conscientizar os moradores e promover praticas que beneficiem o meio ambiente dentro de condomínios, com diferentes elementos que estimulam a conscientização ambiental e a adoção de hábitos sustentáveis. Exemplo: Como a utilização de ecopontos para reciclar os lixos, um sistema que reutiliza as águas da chuva para irrigação de plantas

Linha de Extensão: Reciclar e conservação do meio ambiente

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

Condomínio Península Av. das Araucárias 2, It. 4530, 4750 e 4790 (a 10), Brasília, DF, 71936-250 .

Título: Sugestão de melhorias no projeto de sustentabilidade no condomínio Península.

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO: Gestão e Administração

DISCIPLINA EXTENSIONISTA: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Coordenador de Curso

NOME: Maria Aparecida de Assunção

Professor(a) Articulador(a):

NOME: Silvana Costa

Aluno(a)

Arthur Felipe Eneas da Silva Ferreira - 231465000002 -
Art.felipe2023@gmail.com

Edgar Silva Guerra - 2423020000011 - edgarrguerra@gmail.com

Matheus Cunha Da Costa - 2423020000011 - Matheus.strike@hotmail.com

Brayan Rocha de Araujo - 2313020000007 - Rochadearaujo25@gmail.com

Maria Heloisa dos Santos Brito - 2313020000027 - mh4446185@gmail.com

3. Desenvolvimento

Fundamentação Teórica

O projeto de desenvolvimento sustentável para condomínios, tomando o Condomínio Península em Águas Claras como referência, baseia-se em práticas que integram a preservação ambiental e a eficiência no uso de recursos. Essas ações incluem: a gestão de resíduos, educação ambiental e princípios de sustentabilidade com o objetivo de equilibrar os pilares ambiental, social e econômico, o projeto visa promover o bem-estar dos moradores, a

implementação de melhorias e a conscientização ambiental. A educação ambiental é fundamental para promover práticas sustentáveis e conscientização sobre o meio ambiente em ambientes urbanos, como condomínios. Segundo Figueiredo e Loureiro, em Educação Ambiental: Política, Prática e Formação do Pensamento Crítico, defendem que práticas ambientais em condomínios não apenas beneficiam o meio ambiente, mas também melhoram a qualidade de vida dos moradores. Eles explicam que iniciativas como hortas comunitárias, compostagem e programas de redução de consumo de água podem ser implementadas como parte da educação ambiental.

A gestão de materiais nocivos em condomínios, quando tratada dentro da perspectiva do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, envolve a adoção de práticas que visam minimizar os impactos ambientais causados pelo manejo inadequado de substâncias prejudiciais ao ecossistema e à saúde humana. Materiais nocivos podem incluir substâncias químicas, resíduos perigosos, pilhas, baterias, eletrônicos, produtos de limpeza, entre outros. A gestão adequada é crucial para evitar a contaminação do solo, da água e do ar, além de prevenir riscos à saúde dos moradores dos condomínios e do entorno. Em um cenário onde o crescimento urbano é uma constante, os condomínios têm o desafio de adotar práticas sustentáveis que incluam tanto a redução na geração desses resíduos quanto o descarte correto. Autores como José Carlos Tedesco no livro Gestão de Resíduos Sólidos: Fundamentos Teóricos e Práticos destacam que o gerenciamento de resíduos sólidos perigosos envolve planejamento adequado, que deve ser parte da administração dos condomínios para que o desenvolvimento urbano seja equilibrado com a preservação ambiental.

A implementação de princípios de sustentabilidade em condomínios é uma forma eficaz de promover o desenvolvimento sustentável em pequenas comunidades urbanas. Além de proteger o meio ambiente, essas práticas melhoram a qualidade de vida dos moradores e podem gerar economia a longo prazo. As obras citadas abaixo reforçam a importância da gestão eficiente de recursos e da participação ativa da comunidade como pilares centrais para o sucesso de iniciativas sustentáveis.

- **Uso Racional de Recursos Naturais** O uso racional da água é um dos principais pilares da sustentabilidade em condomínios. Sistemas de captação de água da chuva, utilização de técnicas para reuso de água são algumas das práticas recomendadas. Autores como John Elkington, no livro *Cannibals with Forks: The Triple Bottom Line of 21st Century Business* (1997), destacam a importância do equilíbrio entre economia, meio ambiente e sociedade para um desenvolvimento sustentável eficaz.
- **Gestão de Resíduos** A separação e destinação correta dos resíduos gerados pelos condomínios é fundamental para a preservação ambiental. A implementação de políticas de reciclagem e compostagem pode reduzir o impacto ambiental. O livro *Green to Gold* de Daniel C. Esty e Andrew Winston (2009) explora como práticas empresariais verdes podem ser benéficas também no contexto de pequenas comunidades, como os condomínios.
- **Planejamento Urbano e Áreas Verdes** Um planejamento que promova o equilíbrio entre o ambiente construído e o natural é essencial para a sustentabilidade. A presença de áreas verdes em condomínios contribui para a qualidade de vida dos moradores e para a redução da poluição do ar. Lester Brown, em *Plan B 4.0: Mobilizing to Save Civilization* (2009), destaca a necessidade de projetos urbanos que incorporem a natureza como parte do planejamento das cidades.
- **Conscientização e Participação Comunitária** A sustentabilidade só pode ser alcançada com o envolvimento ativo da comunidade. Programas educacionais que incentivam os moradores a adotar hábitos mais sustentáveis, como a economia de energia e a gestão adequada de resíduos, são essenciais. A obra *The Sustainability Revolution* de Andres Edwards (2005) discute como a conscientização e a participação da comunidade são fundamentais para a criação de um ambiente verdadeiramente sustentável.

Apresentação:

Sabemos que a mudanças de hábitos sustentáveis, como a coleta seletiva, o descarte adequado de materiais nocivos e a captação de água da chuva, é uma jornada repleta de desafios. Esse projeto visa mostrar que com dedicação e conscientização podemos transformar nossos condomínios em amigos do meio ambiente.

Sistemas de captação de água da chuva, como cisternas ou reservatórios, dimensionados para atender às necessidades do condomínio, representam uma solução sustentável e econômica para o gerenciamento hídrico. Ao armazenar a água pluvial, esses sistemas implementados no condomínio Península contribuem para a redução do consumo de água tratada, aliviando a pressão sobre os recursos hídricos e diminuindo os custos operacionais do condomínio. Além disso, a utilização da água captada para fins não potáveis, como limpeza de áreas comuns, irrigação de jardins

Justificativa:

A implementação de campanhas educativas nos condomínios é essencial para promover a coleta seletiva e a destinação correta dos resíduos, beneficiando tanto o meio ambiente quanto a comunidade. Essas campanhas visam conscientizar os moradores do condomínio Península sobre os impactos da produção de resíduos, incentivando a mudança de comportamento e o engajamento na gestão dos resíduos. Além de reduzir o impacto ambiental e cumprir legislações, a coleta seletiva melhora a qualidade de vida, diminui custos e pode gerar renda extra com a venda de materiais recicláveis. Para serem eficazes, as campanhas devem ter comunicação clara, utilizar diversos canais, apresentar conteúdo atrativo e reconhecer a participação dos moradores. Assim, ao investir em conscientização, os condomínios contribuem para um futuro mais sustentável

Objetivos: Promover a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental em condomínios através da implementação de práticas como coleta seletiva, o descarte adequado de materiais nocivos e a captação de água da chuva,

contribuindo para a preservação dos recursos naturais e a melhoria de qualidade de vida dos moradores.

Específicos

Objetivo 1: Implementação da Coleta Seletiva

Instalar: Coletores adequados para cada tipo de material reciclável em áreas estratégicas do condomínio.

Educar: Realizar campanhas educativas para conscientizar os moradores sobre a importância da separação correta dos resíduos.

Estabelecer: Parcerias com cooperativas ou empresas de reciclagem para garantir o destino final dos materiais coletados.

Objetivo 2: Gestão de Materiais Nocivos

Identificar: Mapear os tipos de materiais nocivos gerados no condomínio (pilhas, baterias, lâmpadas, etc.).

Disponibilizar: Pontos de coleta específicos para o descarte seguro desses materiais.

Objetivo 3: Implementação da Captação de Água da Chuva

Instalar: Sistemas de captação de água da chuva, como cisternas ou reservatórios, dimensionados para atender às necessidades do condomínio.

Distribuir: A água captada para usos não potáveis, como limpeza de áreas comuns e irrigação de jardins.

Monitorar: A qualidade da água captada e realizar manutenções periódicas no sistema.

Metas:

Redução de custos: utilização de sistemas de captação de água da chuva, pode gerar uma economia significativa nas contas de água.

Coleta seletiva Redução de lixos nos aterros sanitários

Resultados esperados:

Satisfação dos moradores: Realização de pesquisas de opinião para avaliar o nível de satisfação com as iniciativas.

Valorização do imóvel: Condomínios sustentáveis são mais atrativos para futuros moradores.

Contribuição para um futuro mais sustentável: Redução do impacto ambiental.

Metodologia:

A prática do desenvolvimento sustentável requer uma abordagem multidisciplinar e integrada, envolvendo diversas áreas do conhecimento e a participação de diferentes atores sociais. A metodologia proposta inclui cinco etapas: 1) Diagnóstico e Análise Ambiental, que abrange a coleta de dados e a identificação de problemas; 2) Definição de Objetivos e Metas, com a formulação de objetivos claros e mensuráveis; 3) Planejamento de Ações, que envolve a definição de ações necessárias e a elaboração de um plano detalhado; 4) Implementação, que mobiliza recursos e executa as ações, comunicando os resultados; e 5) Monitoramento e Avaliação, com o acompanhamento contínuo do progresso e ajustes no plano. Por fim, será realizado uma análise do projeto do condomínio " Península" com objetivo de verificar os pontos "fortes" e "fracos" e assim dar sugestão para este último

Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO:

DATA DE TÉRMINO:

Evento	Período	Observação
Aulas preparatórias	07/08 a 10/09	Concluído
Definição do projeto	28/08	Concluído

Visita técnica	11/09	Concluído
Elaboração do projeto	04/09	Em conclusão
Apresentação (Internamente)	10/10 a 11/11	A realizar
Apresentação (Externamente)	23/10	A realizar
Evidências e elaboração do relatório final	13/11	A realizar
Entrega do relatório final	04/12	A realizar
Apresentação relatório final	11/12	A realizar

Considerações finais:

O projeto para melhorias no Condomínio Península representa uma oportunidade significativa para promover práticas sustentáveis e conscientizar a comunidade sobre a importância da preservação ambiental. Neste contexto, será realizada uma pesquisa bibliográfica no projeto Península já existente e por meio da implementação de ações como a coleta seletiva, o descarte

correto de materiais nocivos e a captação de água da chuva, o projeto não apenas busca reduzir o impacto ambiental, mas também melhorar a qualidade de vida dos moradores e gerar economia. A abordagem multidisciplinar, a mobilização da comunidade e a educação ambiental são fundamentais para o sucesso dessas iniciativas. Ao engajar os moradores e promover a mudança de comportamento, o projeto pode servir como um modelo inspirador para outros condomínios e contribuir para um futuro mais sustentável.

Referência Bibliográfica:

- Brown, L. R. *Plan B 4.0: Mobilizing to Save Civilization*. W. W. Norton & Company, 2009.
- Edwards, A. *The Sustainability Revolution: Portrait of a Paradigm Shift*. New Society Publishers, 2005.
- Elkington, J. *Cannibals with Forks: The Triple Bottom Line of 21st Century Business*. Capstone Publishing, 1997.
- Esty, D. C., & Winston, A. *Green to Gold: How Smart Companies Use Environmental Strategy to Innovate, Create Value, and Build Competitive Advantage*. Yale University Press, 2009.
- Figueiredo, M., & Loureiro, C. F. B. *Educação Ambiental: Política, Prática e Formação do Pensamento Crítico*. Cortez Editora.
- Tedesco, J. C. *Gestão de Resíduos Sólidos: Fundamentos Teóricos e Práticos*.

Projeto Original	Sugestão de Melhorias
<p data-bbox="395 443 600 477">Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li data-bbox="544 528 826 674">✓ Aproveitamento da água da chuva. <li data-bbox="544 696 826 891">✓ Conscientização dos moradores sobre os ecopontos. 	<ul style="list-style-type: none"> <li data-bbox="903 412 1174 517">✓ Implementação de placas solares. <li data-bbox="903 524 1139 696">✓ Sistema de controle dos reservatórios para evitar desperdício <li data-bbox="903 703 1158 958">✓ Colocar os ecopontos em lugares estratégicos não deixando tão distantes e reformar eles.
<p data-bbox="395 996 608 1030">Pontos Fracos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li data-bbox="544 1081 783 1187">✓ Ecopontos distantes dos conjuntos <li data-bbox="544 1193 810 1339">✓ Controle com o regulamento dos reservatórios 	